

O cão e o  
gato

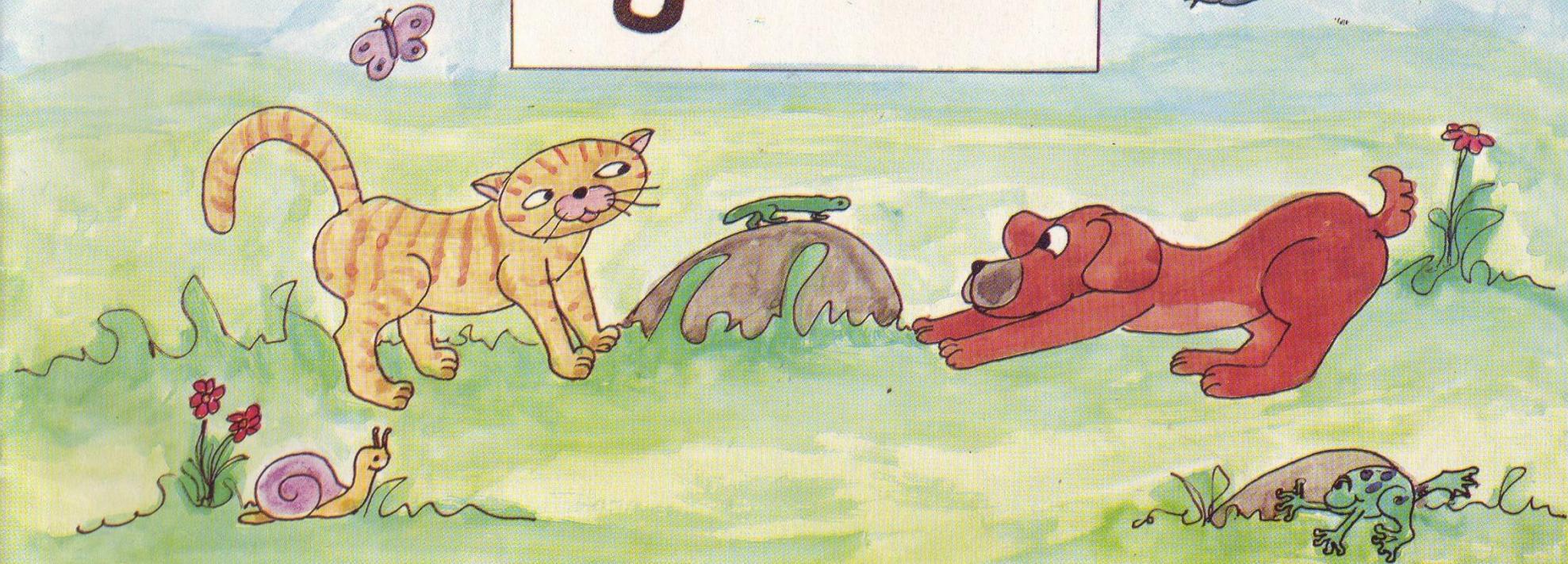


Foto Técnica :

Título: O Cão e o Gato

Autor: Angelina Neves

Editor: UNICEF (Sector de Informação e Comunicação)

# O CÃO E O GATO

Tipagem: 10

N.º de Registo: 01088/FRM/93

Atanajo gráfico e impressão:

Tipografia - Tipografia GLOBO, LDA.

República de Moçambique

Maputo, 1993

**Ficha Técnica :**

**Título: O Cão e o Gato**

**Autor: Angelina Neves**

**Editor: UNICEF (Sector de Informação e Comunicação  
Social)**

**Tiragem: 10.000 Exemplares**

**N.º de Registo: 01098/FBM/93**

**Arranjo gráfico e impressão:**

**Tipografia - Litografia GLOBO, LDA.**

**República de Moçambique**

**Maputo, 1993**

## APRESENTAÇÃO

Os livros desta colecção são dedicados às crianças mais pequeninas e foram elaborados para um projecto que visa despertar nas crianças pré-escolares o interesse pela leitura, desenvolvendo a sua imaginação e criatividade.

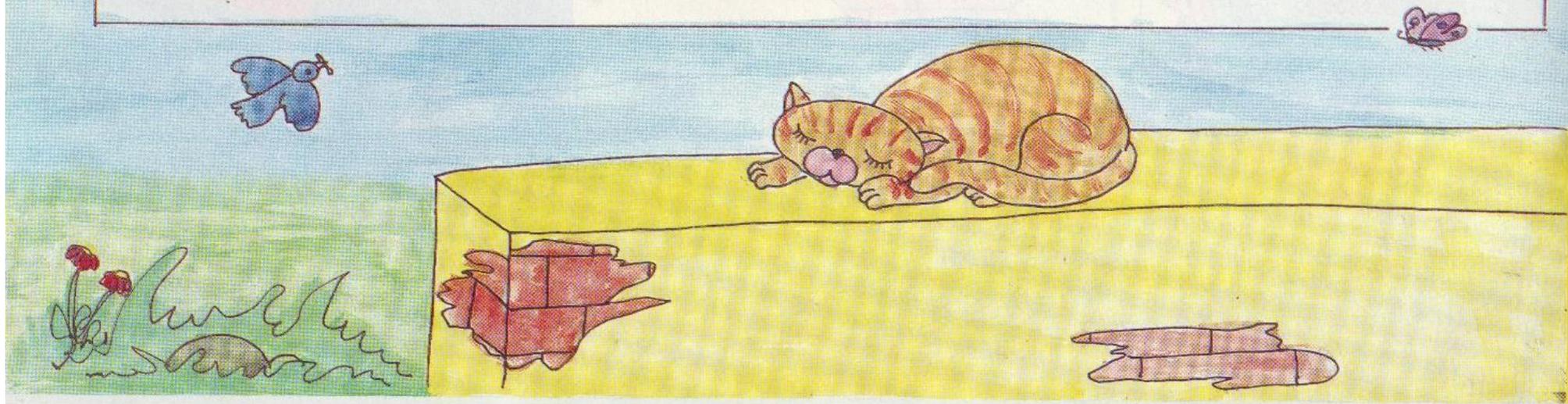
Sabendo que quanto mais cedo uma criança souber ler e escrever, mais facilidades terá na sua aprendizagem, é nosso desejo que esta colecção consiga alcançar o objectivo para que foi criada.

UNICEF

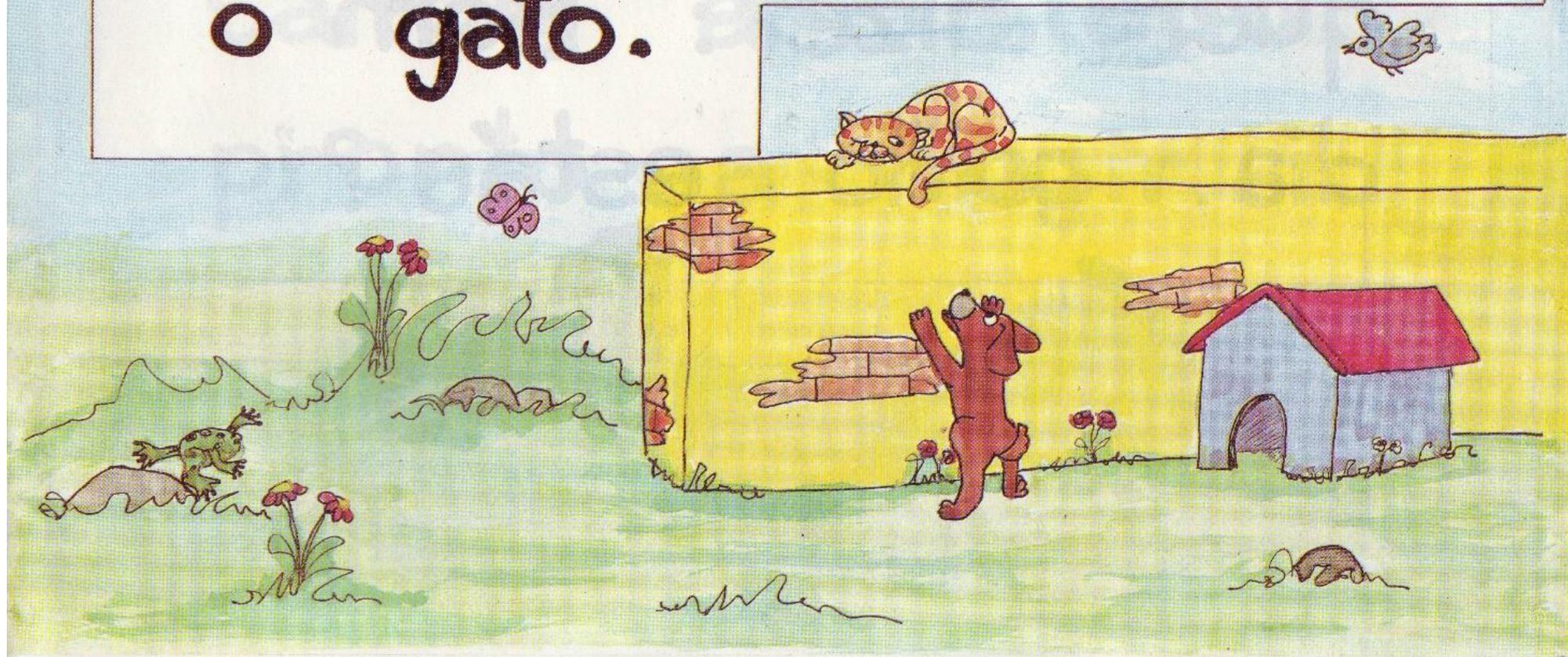
Era uma vez um  
cão que tinha uma  
casota.



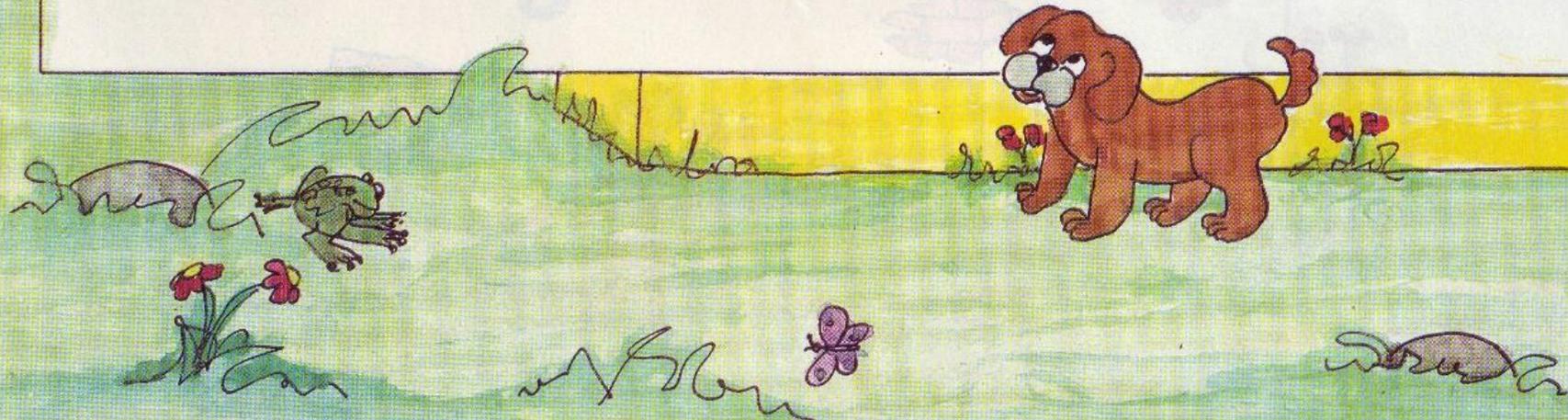
Era uma vez um  
gato que dormia.  
durante o dia, em  
cima do muro.



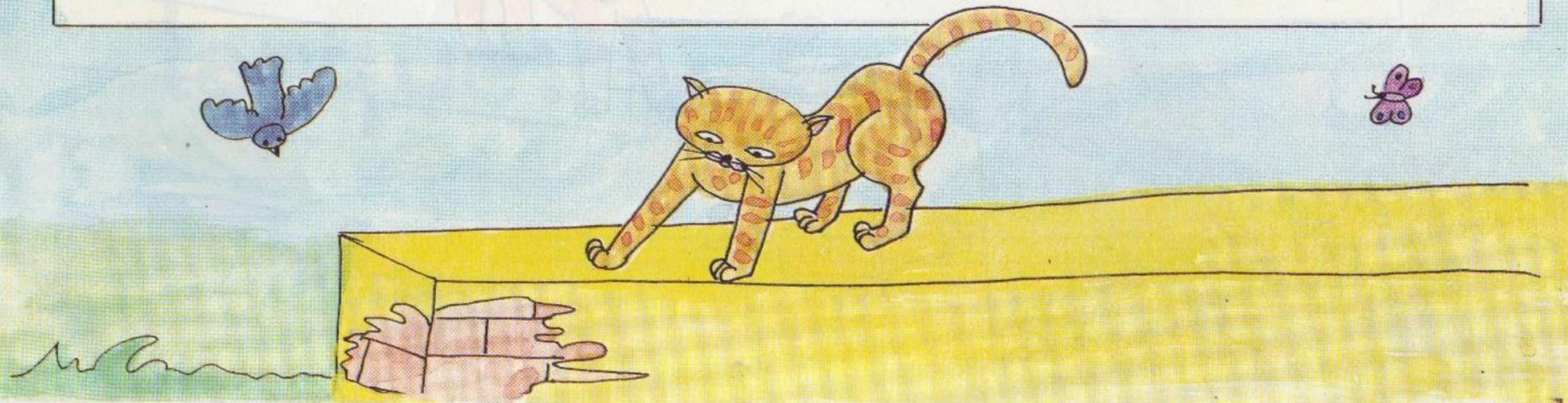
Todas as manhãs  
o cão cumprimentava  
o gato.



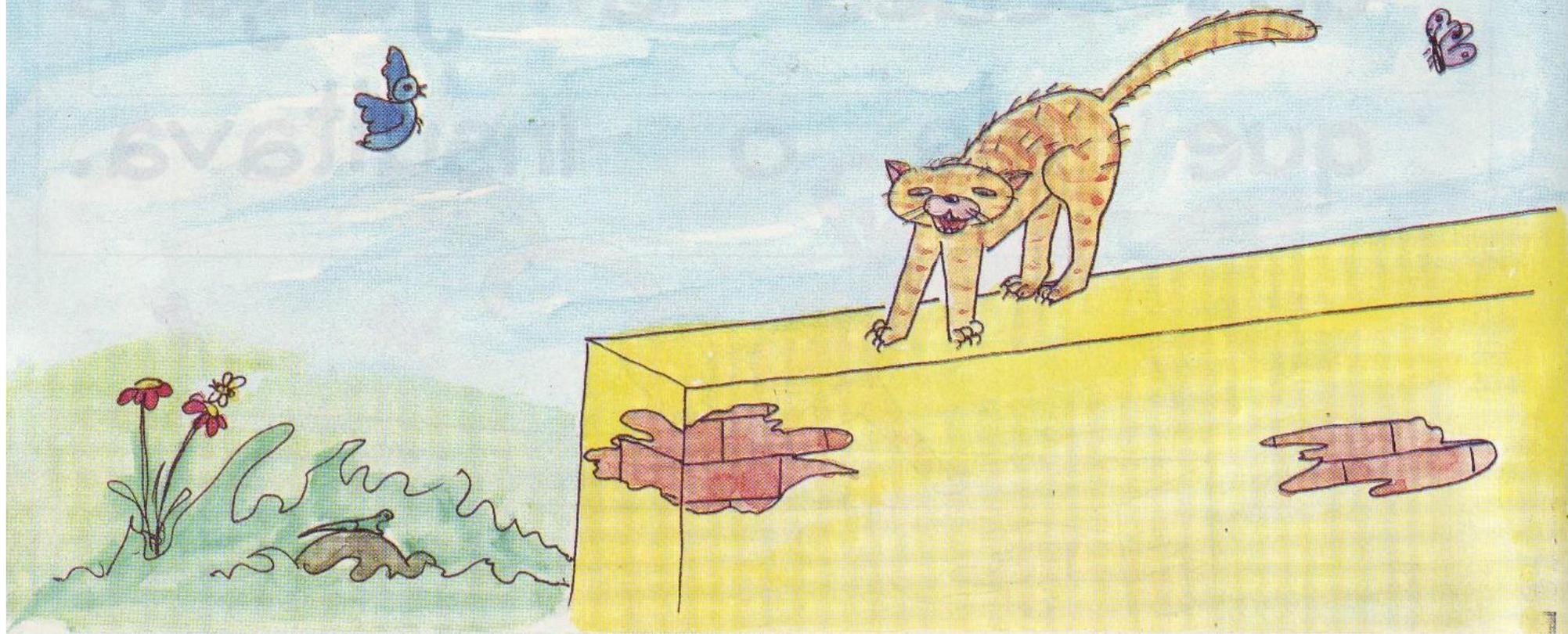
“**Ão, ão, ão.**” Na  
língua dos cães  
quer dizer: “**Bom  
dia, como estás?**”



Mas o gato não  
entendia a língua  
dos cães e julgava  
que ele o insultava.

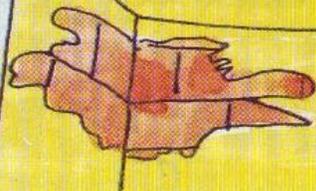
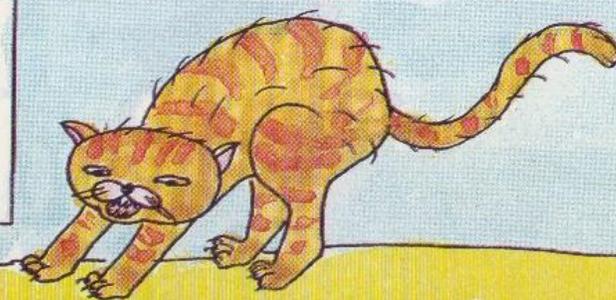


Por isso ficava todo  
erizado e bufava:

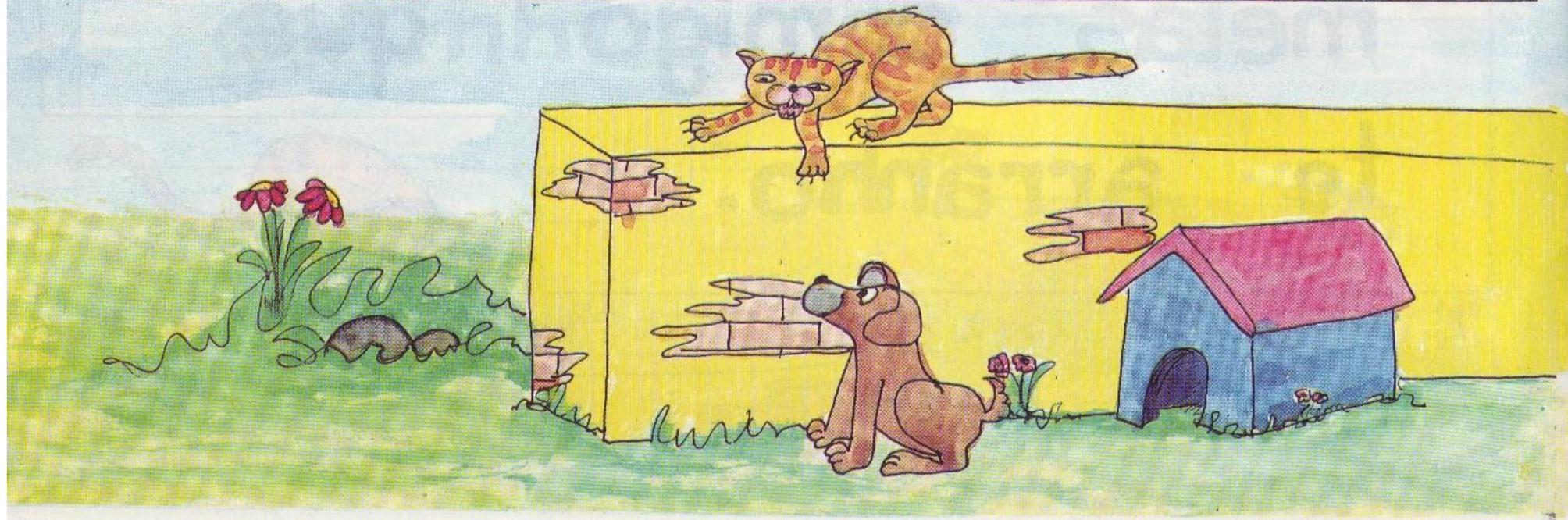


“Miauuu, fu, fuuu.”

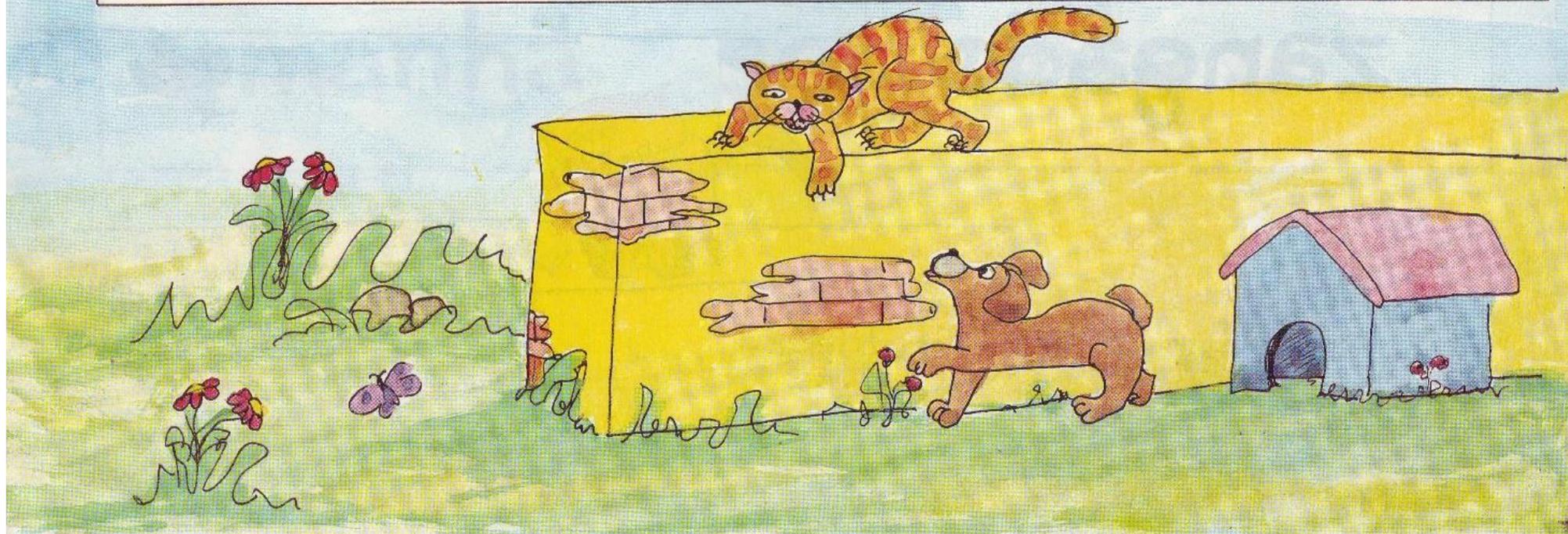
Na língua dos gatos  
quer dizer: “Não te  
metas comigo que  
te arranho.”



Mas o cão também  
não entendia  
o gato e insistia:

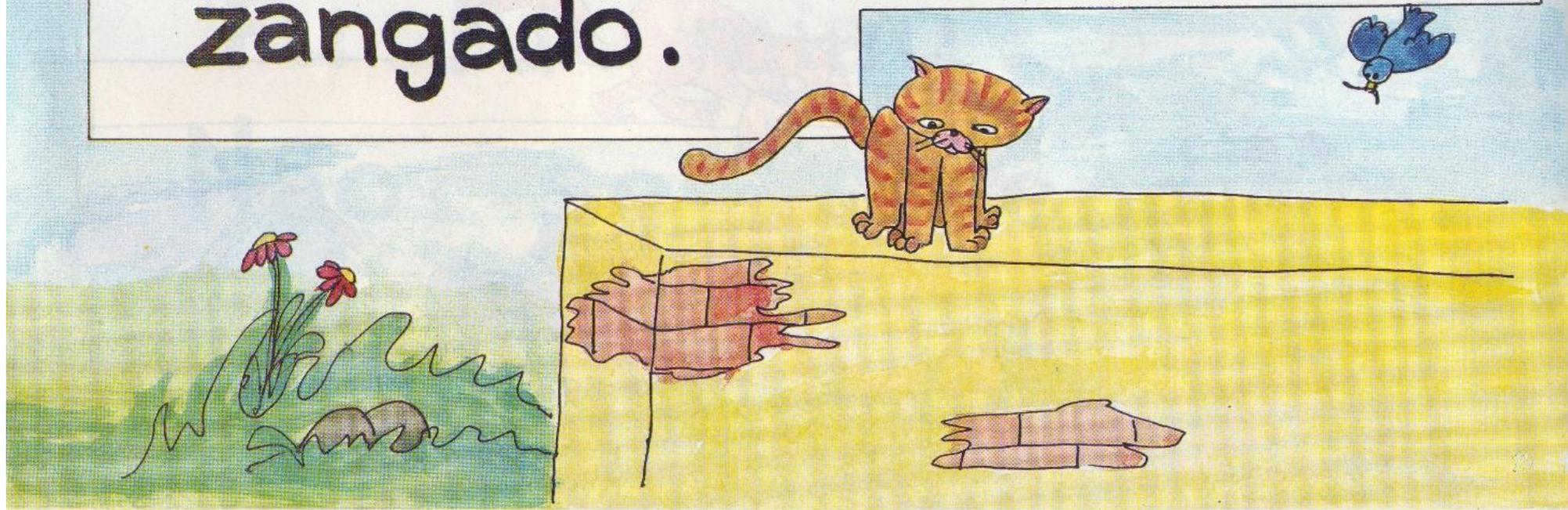


“Ão-ão, ão, ão-ão”.  
Vem brincar comigo,  
Vamos ser amigos.

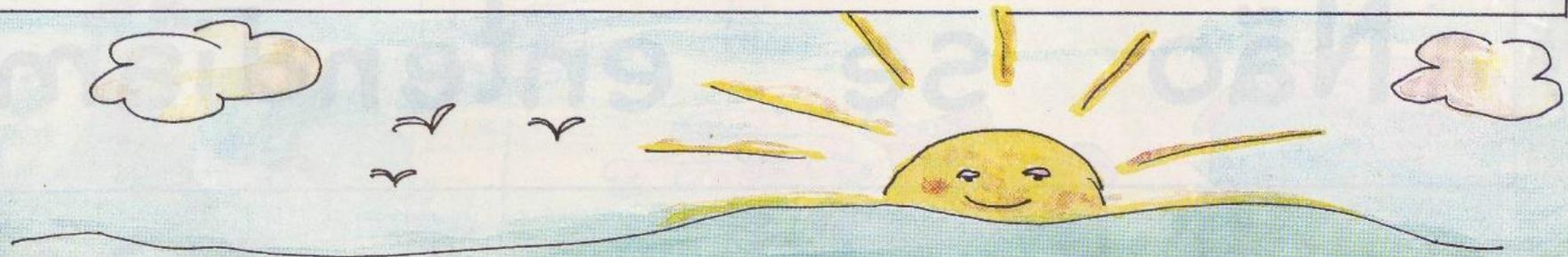


“Fu, fu, miau.”

Deixa-me em paz,  
respondia o gato  
zangado.



Triste, o cão desistia.  
Mas só por esse  
dia, porque na  
manhã seguinte...



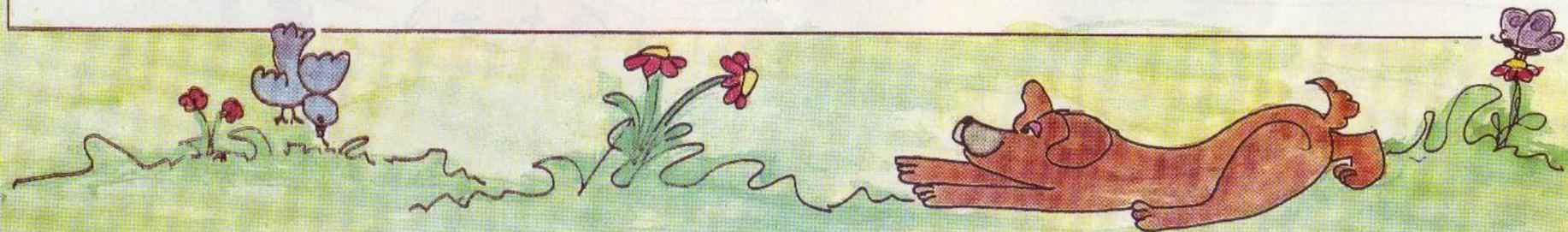
“Ăo, ăo, ăo.”

“Miau uu, fu, fu uu.”

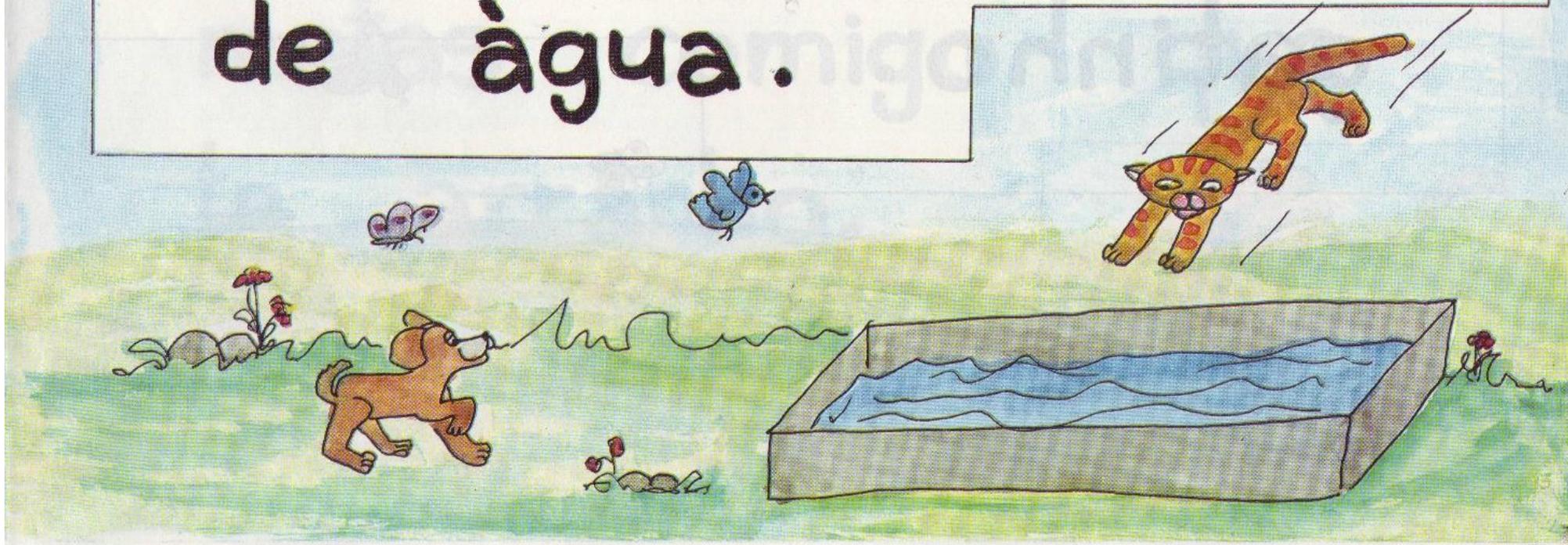
“Ăo-ăo, ăo, ăo-ăo.”

“Fu, fu, miau.”

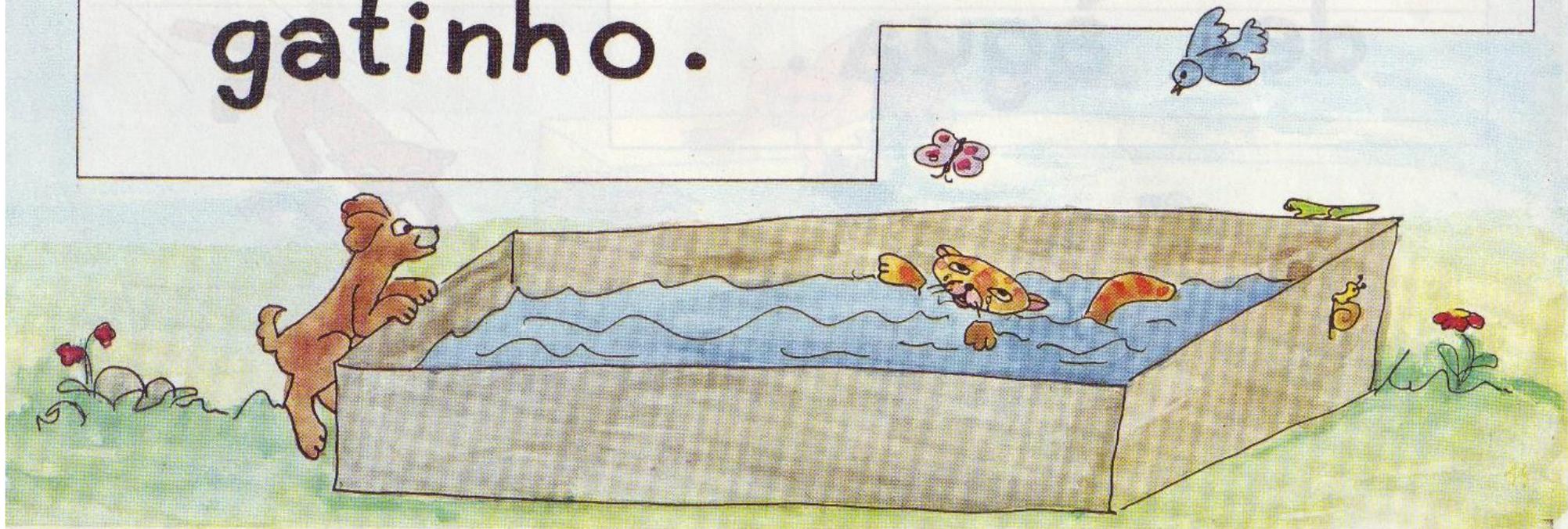
Năo se entendiam.



Um dia o gato  
escorregou e caiu  
dentro dum tanque  
de água.

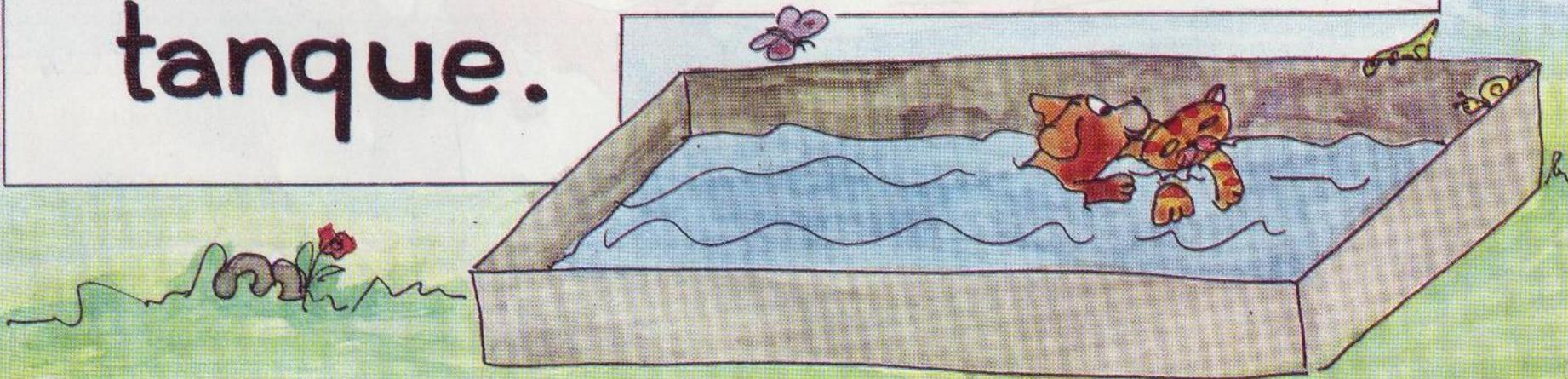


“Miau, miau, miau.”  
Não sei nadar, vou  
morrer, gritava o  
gatinho.

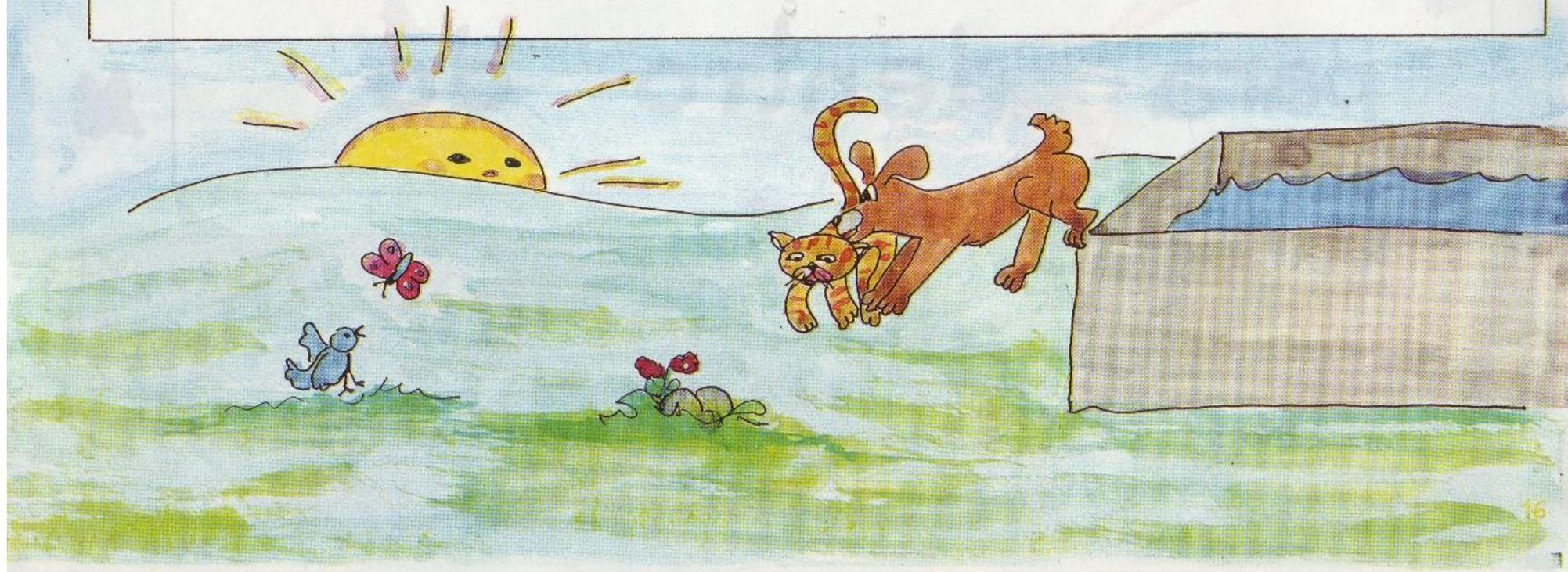


“Ão, ão.”

Vou salvar-te, disse  
o cão e saltou  
para dentro do  
tanque.



“Fu, miauu,” chorava  
o gato — por favor  
não me comas.



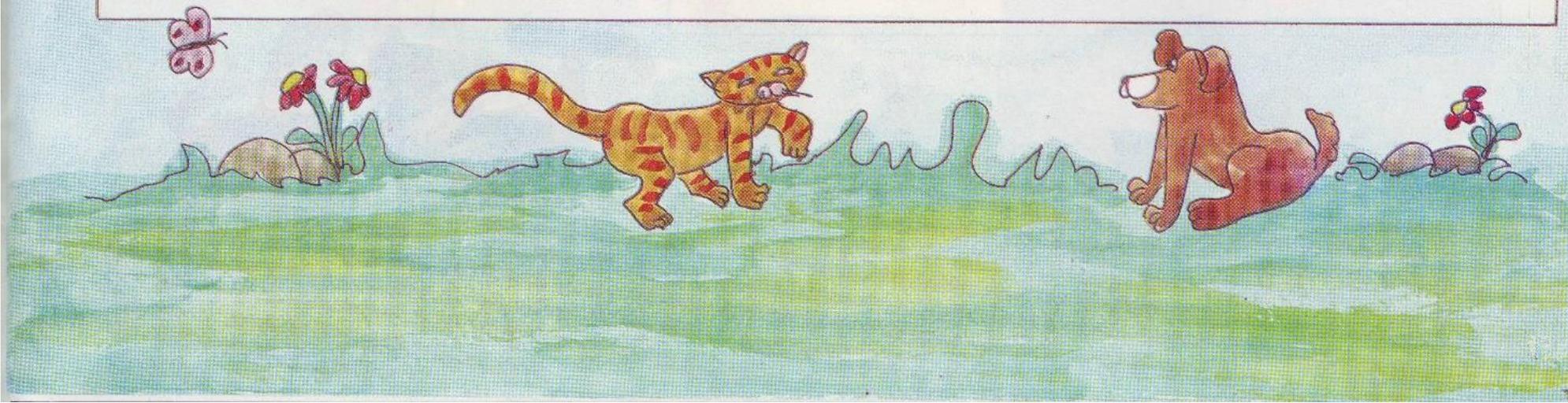
Mal se apanhou no  
chão, o gato,  
saltou assustado,  
pronto a fugir.



Depois viu que o  
cão não lhe queria  
fazer mal e ficou  
envergonhado.



Voltou para trás  
com medo, mas  
também com coragem.  
Tinha de agradecer.



Chegou perto do  
cão e lambeu-o.

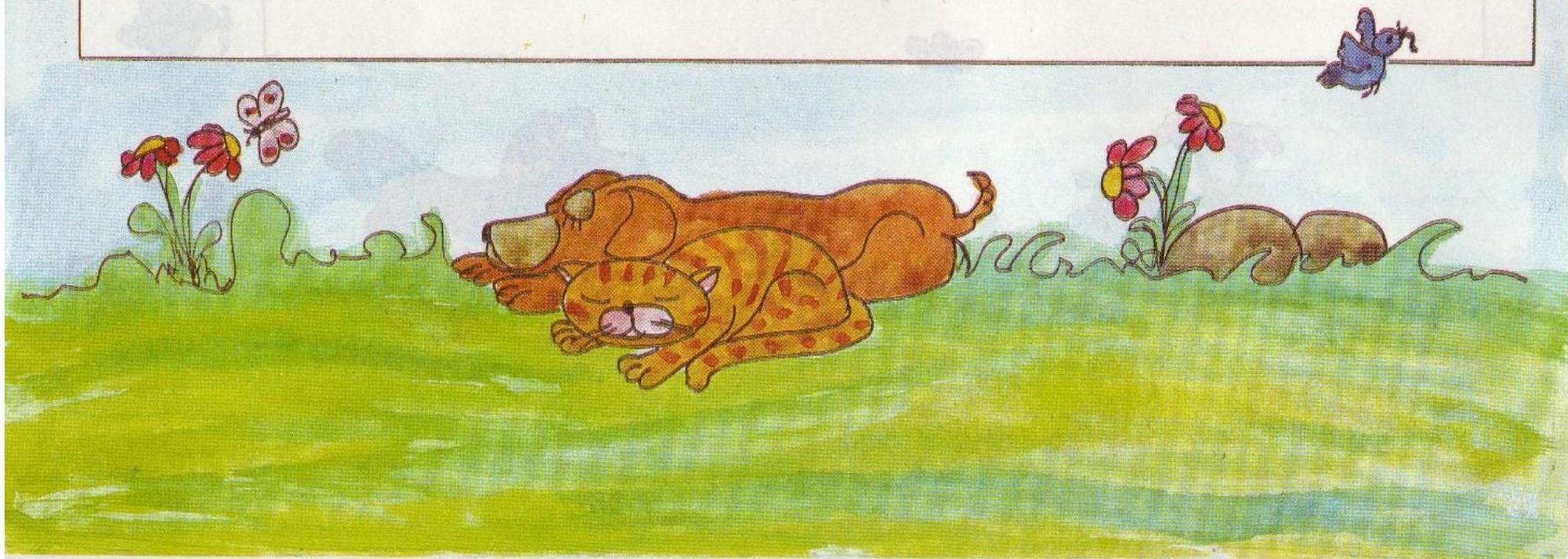
Era como dar um  
beijinho.



E foi assim que  
os dois ficaram  
muito amigos.



Brincavam, comiam  
e até dormiam  
juntos ao sol.



**Moçambique 1993**

**Apoio: Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF**